**A IMPORTÂNCIA DA CRIAÇÃO DE LIVROS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA VIVÊNCIA EXPERIMENTADA**

*Samaira Bruna Nogueira Rodrigues [[1]](#footnote-1)*

**EIXO TEMÁTICO:** Formação de professores e educadores de infância

**RESUMO**

O presente estudo teve como objetivo apresentar de forma breve a evolução da importância da ilustração ao longo dos tempos, o papel da literatura e dos livros infantis para o desenvolvimento das crianças e o acesso aos livros multimodais e a criação de sentido considerando a abordagem histórico-social. Para a discussão buscou-se refletir sobre a valorização da literatura e do texto multimodal que incorpora a palavra escrita com a imagem, com o movimento, com o audiovisual, criando significados e construindo sentido para a construção de conhecimento nas crianças por meio de uma vivência experimentada de criação de livro infantil escrito e confeccionado artesanalmente. Além disso, buscou-se refletir sobre a importância do acesso à literatura e aos livros ilustrados e multimodais como um direito da criança da Educação Infantil bem como o olhar do professor como agente de letramento, seu papel e das crianças como produtores de cultura por meio da criação de textos literários e livros infantis. Dentre os autores pesquisados para a constituição conceitual deste trabalho, destacaram-se Andrade (2013), Belmiro (2019), Moraes (2019), Ramos (2013) e Vigostsky (2001) considerando a multimodalidade dos livros infantis e a relação entre palavras e imagens presentes em livros ilustrados. A metodologia utilizada foi a pesquisa exploratória, tendo como coleta de dados o levantamento bibliográfico. Conclui-se que as ilustrações possibilitam potencializar a vivência literária para além do texto verbal, ampliando a construção da narrativa e as relações interdiscursivas do texto, bem como a construção do conhecimento de mundo do leitor. Ao construir um livro ilustrado como meta para vincular teoria à prática e às minhas experiências pessoais, foi possível refletir sobre a multimodalidade dos livros infantis, a relação entre texto e imagem, a articulação entre palavras, imagem, movimento, possibilitando uma relação afetiva com a leitura e com os livros que passam a ser mais do que simples objetos, artefatos culturais.

Palavras-Chave: Livros infantis; Multimodalidade; Ilustração.

**INTRODUÇÃO**

O presente estudo busca entender a importância do acesso à literatura e aos livros ilustrados e multimodais como um direito da criança da Educação Infantil ao desenvolvimento integral, a partir do estudo do segundo módulo do curso de especialização em Literatura e Outras Linguagens na Educação Infantil, intitulado Livros Ilustrados e Multimodais na Educação Infantil.

Assim, dada minha trajetória como professora de Educação Infantil, esse estudo permite discutir sobre a valorização da literatura e do texto multimodal que incorpora a palavra escrita com a imagem, com o movimento, com o audiovisual, criando significados e construindo sentido para a construção de conhecimento nas crianças.

Este trabalho tem como objetivo entender a multimodalidade dos livros infantis seja na delicada relação entre texto e imagem presente em livros ilustrados, seja na articulação entre palavras, imagem e movimento que envolve os livros atuais, que podem ser brinquedos, eletrônicos, sonoros e interativos.

Tendo em vista o exposto, entendo como importante uma reflexão sobre o olhar do professor como agente de letramento, seu papel e das crianças como produtores de cultura por meio da criação de textos literários e livros infantis.

**As Imagens no Processo de Construção do Conhecimento**

É notório que as imagens auxiliam na compreensão de um texto ou comunicação e, podem incentivar a curiosidade de um leitor em potencial.

Vale destacar, portanto, a evolução da importância da ilustração ao longo dos tempos, considerando que as figuras já tiveram papel secundário e serviram apenas como complemento do texto e, mesmo assim, tinham o poder de alterar o ritmo da narração. De acordo com Ramos (2013), a arte de ilustrar passou por muitas mudanças e acompanhou a crescente importância das imagens na estrutura dos livros, e isso possibilitou repensar seu papel nos textos.

Entretanto, na escola, quando falamos em alfabetização, letramento e leitura, logo pensamos em decodificar um texto escrito, escrever o nome, ler, escrever e interpretar um texto, ideias tradicionais de letramento e do que é ser leitor. Mas, quando pensamos no universo da comunicação, percebemos que o texto escrito não é algo exclusivo: temos imagens, sons e movimentos, todos esses recursos são formas de criar significados para o mundo, nas palavras de Andrade (2013):

[...] a sociedade atual é mais do que nunca uma civilização da escrita. Num mundo grafocêntrico em que a escrita ocupa lugar de destaque (livros, placas nas ruas, propagandas), a leitura de imagens não é tão estimulada. Normalmente, a importância de um livro é medida pelas palavras, fato que compromete a autonomia das imagens enquanto campo simbólico e semântico. (ANDRADE, 2013, p.4)

Na Educação Infantil confrontamos essa citação à medida que trabalhamos com a interpretação de imagens com as crianças, seja com a apresentação de figuras para identificação da rotina diária (escovar os dentes, brincar no parque, etc.), seja com a atividade de desenho sobre a história apreciada ou reconto por meio das ilustrações. Assim, desde o trabalho com bebês até a última etapa da Educação Infantil, buscamos envolver a interpretação de ilustrações no universo infantil como outra linguagem que pode dar acesso ao mundo letrado.

As imagens agem como outra forma de leitura, em que a criança é levada para um mundo de fantasia, despertando sentimentos, curiosidades e significados. "Caberia à ilustração apresentar um novo mundo polissêmico, transpondo o significado do texto" (ANDRADE, 2013, p.3). Por meio das imagens podemos construir interpretações, nos comunicar, expressar sentimentos e transmitir ideias, vivenciando as potenciais narrativas apresentadas com certa autonomia.

**A Importância da Literatura e dos Livros Infantis para o Desenvolvimento das Crianças**

De uma maneira muito clara e encantadora, Antônio Cândido aponta a importância da literatura e dos livros para a sociedade e o quanto o acesso a eles pode ser um instrumento de transformação social, sendo assim, um direito do homem. Com tamanha serenidade e sabedoria afirma “[...] o homem entra na literatura, quando sai dela, sai mais rico e compreende melhor o mundo, entende melhor..." (CÂNDIDO, 2014), portanto, à medida que vivenciamos os livros, somos convidados a refletir "com" e "sobre" ele, dessa maneira vamos reconstruindo nossa própria visão de mundo.

A literatura é um enriquecimento próprio ao homem, à medida que proporciona um outro olhar para a vida que lhe é apresentada. Portanto, a literatura infantil permite descortinar um mundo novo ao leitor, que exige naturalmente envolvimento dele seja para interpretação, para questionamento, para um novo olhar daquilo que vê, ouve ou lê.

O livro ilustrado vem ganhando espaço na literatura infanto-juvenil bem como a importância das ilustrações para as narrativas, além do crescente alcance de leitores, de diferentes idades, como afirma Andrade:

Os livros-ilustrados possuem fulcral papel para a renovação e consolidação da literatura destinada a jovens e crianças como experiência estética (...), sendo a ilustração um elemento primordial para essa mudança. É possível dizer que os livros-ilustrados permitiram à literatura infanto-juvenil uma frutífera reafirmação como arte literária. (2013, p.7)

Outro ponto importante, segundo Andrade (2013), é considerar o livro ilustrado nos seus três sistemas: texto, imagem e projeto gráfico, como uma forma de equilíbrio entre as linguagens, propondo uma autonomia do leitor na criação de possíveis narrativas abertas a várias interpretações. A imagem pode assumir diferentes possibilidades dentro de um texto, além de complementar e ampliar a escrita, ela traz sensações, emoções e informações inéditas, dialogando com o leitor por meio do dito e do não dito.

A literatura infantil ajuda no desenvolvimento emocional, social e cognitivo, das crianças. Quanto mais cedo a criança tiver contato com os livros, mais interesse ela terá por eles no futuro. Os livros de literatura favorecem o processo de aprendizagem da criança estimulando a imaginação, a memória, o vocabulário, a consciência de si/do outro e a produção de sentidos. Ao mesmo tempo, a internet é algo que se popularizou e as crianças convivem com as novidades tecnológicas desde muito pequenas. Existem muitas opções de livros ilustrados na internet, que potencializam as experiências de leitura e a construção de conhecimento de mundo. Assim, a literatura tem o poder de ensaiar as experiências do mundo e despertar o prazer pela leitura, propiciando ainda a intencionalidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento de novas habilidades.

**O Acesso aos Livros Multimodais e a Criação de Sentido**

Considerando a abordagem Histórico-social, apenas o acesso aos livros não garante sua apropriação como bem cultural, sendo de fundamental importância a mediação do outro para a formação de conhecimento. Apenas ter acesso ao livro não é suficiente para desenvolver nas crianças, o prazer pela leitura e o interesse na literatura infantil. É preciso incentivar diferentes formas de interação com os livros, diferentes possibilidades de contação da história que permitam dar voz às crianças, suas vivências e expectativas sobre o tema, para então enriquecer o desenvolvimento da competência narrativa e a imaginação de maneira que as crianças compreendam a dimensão simbólica da literatura e da linguagem escrita.

Assim, no que se refere à mediação literária para crianças na Educação Infantil, não significa apenas a interpretação de um texto, mas também o processo de construção de sentido que o próprio texto indica. Aquele que lê para uma criança dá vida ao texto, explorando ritmos, sons, entonação e ilustração presente nos livros, portanto cabe ao mediador de leitura valorizar cada etapa de construção de sentido do texto literário, para então incentivar a formação de leitores capazes de ler o mundo com os olhos da linguagem poética e imaginativa.

Para tanto, unir o interesse por livros e tecnologia pode ser uma maneira produtiva para o professor mediador incentivar a leitura das crianças de forma a proporcionar diferentes experiências com a leitura literária. A qualidade do conteúdo é fundamental para que elas reflitam sobre o mundo e construam significados a partir das narrativas.

**Relato de Experiência de Construção de Livro**

Com o propósito de perceber as possibilidades de criação de livro a partir dos estudos realizados, dediquei-me a ilustrar um pequeno poema intitulado “A menina que gostava de aprender”, de minha autoria e iniciado durante o estudo do primeiro módulo deste curso. A expectativa gerou grande apreensão ao perceber a importância do processo de criação, desde a produção de texto até a sua expressão por meio das imagens.

A partir do poema escrito foi necessário pensar em texto, imagem e produção gráfica, enquanto materialidade do impresso. Para tanto abrigar ilustrações, estilo artístico, tipo e tamanho da letra, formato do livro, cores e ainda ludicidade na composição do livro infantil demandou um desafio pessoal e tanto.

Para a confecção do livro, foi criado um poema, que mais tarde passou por revisões para adequação de linhas e estrofes. Para as ilustrações houve a tentativa de desenhos de linhas simples, inicialmente, mas, não expressavam a identidade do texto. Então, depois de muito folhear revistas, buscando inspiração, a ilustração combinou pintura de fundo com giz de cera, recortes variados de revistas e composições de colagens de papel colorido criando cenas e interpretando trechos do texto. As ilustrações pincelam a história apresentada nos versos ora enfatizando a personagem, ora o cenário.

Com o objetivo de revisar o texto, foi preciso buscar estabelecer a relação entre a palavra e a ilustração, buscando aprimorar a construção de sentido do texto escrito para a reação que pretendia provocar, a leitura afetiva.

Por esse viés, a produção do livro, não trouxe apenas as experiências de leitura literária: possibilitou a reflexão sobre os significados sociais do livro enquanto objeto cultural e sua importância na atual sociedade.

**Considerações Finais**

Quando falamos de multimodalidade na literatura infantil, avançamos para além da linguagem verbal e não verbal: lidamos também com outros tipos de linguagens presentes no mundo atual e que são de suma importância no desenvolvimento das crianças. As ilustrações, por exemplo, possibilitam potencializar a vivência literária para além do texto verbal, ampliando a construção da narrativa e as relações interdiscursivas do texto, bem como a construção do conhecimento de mundo do leitor.

Ao construir um livro ilustrado como meta para vincular teoria à prática e às minhas experiências pessoais, foi possível refletir sobre a multimodalidade dos livros infantis, seja na delicada relação entre texto e imagem presente em livros ilustrados, seja na articulação entre palavras, imagem, movimento, som e interatividade, que envolvem os livros tradicionais e interativos. A criação do livro e o envolvimento pessoal da pesquisadora em todas as etapas de sua construção possibilitaram uma relação afetiva com a leitura e com os livros que passam a ser mais do que simples objetos, artefatos culturais.

A discussão sobre a importância do olhar do professor como agente de letramento e seu papel, e das crianças, como produtores de cultura por meio da criação de textos literários e livros infantis, torna-se ainda necessária como um caminho para potencializar a vivência literária nas práticas pedagógicas e, consequentemente, o desenvolvimento integral da criança.

**Referências Bibliográficas**

ANDRADE, Júlia Parreira Zuza. O papel da ilustração no livro-ilustrado: uma discussão sobre autonomia da imagem. in: **Anais do SILEL**. Volume 3, Número 1. Uberlândia: EDUFU, 2013.

 CANDIDO, Antonio - **Direito à literatura**. CEDAC Vídeos. 2014. Disponível em: [<https://www.youtube.com/watch?v=4cpNuVWQ44E](https://www.youtube.com/watch?v=4cpNuVWQ44E)> Acesso em 21 de julho de 2019.

BELMIRO, Celia Abicalil. A multimodalidade na literatura infantil e a formação de professores leitores. **Rev. bras. linguist. apl.** [online]. 2010, vol.10, n.2, pp.403-420. ISSN 1984-6398.<http://dx.doi.org/10.1590/S1984-63982010000200007>.

MORAES, Giselly Lima de. Do livro ilustrado ao aplicativo: reflexões sobre multimodalidade na literatura para crianças. In: **Estud. Lit. Bras. Contemp.** [online]. 2015, n.46, pp.231-253. ISSN 2316-4018.<http://dx.doi.org/10.1590/2316-40184613>.

RAMOS, Ana M.. **Aproximações ao livro-objeto: das potencialidades criativas às propostas de leitura** ed. 1, ISBN: 978-989-8582-54-6. Porto: Tropelias e Companhia, 2017

RAMOS, Graça. Quando o passado interessa. In RAMOS, Graça. **A imagem nos livros infantis caminhos para ler o texto visual.** Belo Horizonte Autêntica, 2013.

 VIGOTSKI, L.S. **A construção do pensamento e da linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 2001.

1. Pós-graduando em Literatura e Outras Linguagens na Educação Infantil na Universidade Federal de São Carlos – UFSCar. Contato: samairabruna@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)